



#BoraVirarEsseJogo

A Campanha Salarial já está nas ruas e nas redes. Agora só falta você



Caravana realizada na última quinta-feira (7). Dirigentes sindicais percorrem agências para divulgar a campanha salarial e convocam os bancários e bancárias a participarem das atividades de luta

A Campanha Nacional dos Bancários já começou. Está forte nas atividades do Sindicato nas agências e nas ruas e de toda a categoria também nas redes sociais. No último dia 6 de julho (quarta) teve negociação sobre assédio moral e sexual e Igualdade de Oportunidades. Na quinta-feira (7), o Sindicato realizou uma caravana em agências da Candelária, Rio Branco e adjacências.

“Não dá para as mulheres continuarem sendo discriminadas, ganharem menos que os homens com a mesma função e qualificação e é preciso dar um fim à prática de assédio sexual”, destacou a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Kátia Branco.

NOVA NEGOCIAÇÃO DIA 22

No próximo dia 22 de julho haverá nova

Calendário de negociações

- 22/7 - Cláusulas Sociais e Teletrabalho
- 28/7 - Cláusulas Sociais e Segurança
- 1/8 - Saúde e Condições de Trabalho
- 3/8 - Cláusulas Econômicas
- 11/8 - Cláusulas Econômicas

mesa de negociação para começar a debater as reivindicações da categoria das cláusulas sociais e direitos também para quem permanece no teletrabalho.

“Só há campanha vitoriosa com a participação de todos os bancários e bancárias. Vivemos tempos difíceis, de adversidade e ataques aos direitos dos trabalhadores. Precisamos estar unidos e mobilizados para preservar nossos direitos e renovar a Convenção Coletiva de Trabalho

acrescentando itens, como as garantias para quem continuar em home office”, explica o presidente da entidade, José Ferreira.

REIVINDICAÇÕES

A categoria defende aumento real de 5% mais a inflação (INPC); valorização dos tíquetes refeição e alimentação (R\$1.212); PLR de três salários mais adicional (R\$12.887,04) reajustado; piso salarial de R\$6.535,40 (mínimo do Dieese); fim das metas abusivas; combate ao assédio moral e sexual e direitos também para o home office e defesa dos bancos públicos, contra a privatização.

Vamos ganhar esse jogo. Participe da Campanha Nacional dos Bancários. É a participação de todos que faz uma campanha forte.

Mais informações da campanha salarial em nosso site (www.bancariosrio.org.br), redes sociais e pelo WhatsApp (21) 97108-3216

Inscrição para eleição de delegados sindicais do Banco do Brasil de 12 a 22 de julho. Mais detalhes no edital da página 2.

Edital de Convocação para Eleição dos Representantes Sindicais de Base do Banco do Brasil

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.094.269/0001-33, por seu presidente, convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Representantes Sindicais de Base, conforme cláusula quinquagésima sexta do ACT BB 2020/2022. As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1-CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na base sindical.

1.2 - O funcionário deverá estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, no caso de esta ser apartada fisicamente da dependência de lotação.

1.3 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

Agências
SUREG's
Superintendência
Dependências
PSO's

1.4 - Cada funcionário votará na sua respectiva unidade.

1.5 - Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

1.6 - São aptos a votar todos os funcionários do prefixo.

1.7 - Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

2 - DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições serão nominais.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base do município do Rio de Janeiro sindicalizados.

2.3 - As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por e-mail para secretaria de Bancos Públicos, a saber, bancospublicos@bancariosrio.org.br, por e-mail do próprio candidato (a), com o assunto "ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL BB 2022".

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

nome completo do candidato (a);
matrícula;
CPF/RG;
lotação (unidade/agência/prefixo);
endereço da lotação;
telefone de contato (celular);
e-mail pessoal.

3 - PRAZO DE INSCRIÇÃO

De 12 a 22 de julho de 2022.

4 - DATA/ HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.

As eleições serão realizadas de 25 de julho a 06 de agosto de 2022, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

5 - PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2022.

José Ferreira Pinto
Presidente

A FORÇA DO POVO

Lula superlota a Cinelândia e defende a recuperação do Rio e do Brasil

A Cinelândia, Centro do Rio, palco de manifestações e comícios históricos, voltou a ficar superlotada num ato político como nos melhores tempos da participação popular vivida nos anos 80 e 90 nesta quinta-feira (7). Segundo os organizadores, cerca de 80 mil pessoas compareceram ao evento, a maioria para prestigiar a presença de Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT à presidência da República. Participaram também da manifestação, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o nome do PSB ao Senado, Alessandro Molon, o deputado federal e pré-candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Marcelo Freixo (PSB), André Ceciliano, presidente da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) e também candidato a uma vaga no Senado, entre outros políticos e lideranças dos movimentos social e sindical.

Durante toda a semana o Comitê de Lutas dos Bancários panfletou o Centro, convidando a população para a manifestação e grande parte atendeu à convocação, lotando todo o espaço em frente à Câmara de Vereadores até o lado oposto da Rio Branco.

A VIOLÊNCIA NO RIO

Lula falou da necessidade de recuperação econômica e social do Rio de Janeiro e do Brasil. Lembrou que nenhum governo investiu tantos recursos no estado do Rio quanto os governos petistas.

"E por que nós fizemos isso? Porque o Rio é muito importante para o Brasil e não pode ficar aparecendo nos jornais apenas por conta da violência, das balas perdidas, das mortes de filhas, irmãs e pais de gente pobre", disse.

Declarou que uma das principais causas da violência é a ausência do Estado. "Se o povo ti-



Milhares de pessoas foram à Cinelândia para ver o ex-presidente Lula (ao lado de Marcelo Freixo), que mais uma vez, mostrou a força de sua liderança e carisma

vesse emprego, escola e saúde de qualidade, área de lazer, cultura, água boa, tratamento de esgoto, não teríamos metade da violência que tem no Rio de Janeiro", avaliou.

CRÍTICAS A BOLSONARO

Lula voltou a criticar o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL) por seus ataques à democracia.

"Bolsonaro tem medo da urna eletrônica por que ele teme é o voto do povo, porque ele não merece [a reeleição]", destacou.

Antes do comício, populares percorreram o Centro, da Candelária à Cinelândia, interditando algumas vias com faixas e batucadas.

A EXPLOÇÃO DO ÓDIO

Durante o ato, um susto: uma garrafa pet com explosivo e fezes humanas foi lançado próximo a multidão. O diretor do Sindicato Alexandre Batista estava próximo ao local e quase se feriu. Se-

gundo a Polícia Militar, um homem suspeito foi preso. Após o ato de violência, os manifestantes começaram a gritar "fora, Bolsonaro".

Em Foz do Iguaçu (PR), o guarda municipal Marcelo Aloizio de Arruda foi assassinado a tiros na madrugada de domingo (10), pelo policial penal federal Jorge José da Rocha Guarinho. Arruda comemorava sua festa de 50 anos com temas vinculados ao PT e à candidatura de Lula à presidência. Após a celebração, a festa foi invadida pelo agente penitenciário aos gritos de "Bolsonaro" e "mito". Segundo relatos, houve uma discussão entre o aniversariante e Jorge, que sacou uma arma e ameaçou os convidados. Marcelo Arruda levou três tiros, e Jorge Guarinho também foi atingido. Ambos foram socorridos, mas Arruda não resistiu e morreu na madrugada de domingo.

Bolsonaro não se solidarizou com os familiares da vítima e ainda culpou a esquerda pela morte do petista.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000**

JURÍDICO EM AÇÃO

Sindicato reintegra Bancários no Itaú e Bradesco



A VITÓRIA - José Manoel Pereira, do Bradesco (centro) entre os dirigentes sindicais Arlesen Tadeu e Sérgio Menezes. Marcelo Queirod, do Itaú, comemorou sua reintegração com Edelson Figueiredo e Adriana Nalesso

O Sindicato dos Bancários do Rio conseguiu mais duas vitórias na Justiça Trabalhista nos dois maiores bancos privados do país. Marcelo Queirod Angelim, lotado na unidade da Almirante Barroso do Itaú teve seu contrato de trabalho e direitos restabelecidos em ação

do Departamento Jurídico. O funcionário havia obtido o benefício previdenciário, garantido pela Lei 8.213/91, e o juiz Carlos Eduardo Diniz Maudonet acolheu o pedido de reintegração em processo que esteve aos cuidados da advogada do Sindicato, Manuela Martins.

O Bradesco também insiste em demitir irregularmente bancários, mas pela terceira vez, o Sindicato do Rio garantiu na Justiça Trabalhista, a reintegração de José Manuel Pereira da Silva. A decisão favorável ao trabalhador foi tomada pelo juiz Leonardo Sa-

guese Fonseca, da 3º Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que atendeu ao pedido de tutela antecipada feito também pela advogada da entidade sindical, Manuela Martins.

O bancário trabalha na agência Ceasa, a central de abastecimento em Irajá.

Mercantil diz que não vai rever nenhuma das demissões no Rio

Ministério Público do Trabalho pede para que Sindicato traga contraproposta à posição do banco, que oferece ampliação da cobertura do plano de saúde

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro participou na terça-feira (5) de uma audiência de mediação realizada pelo Ministério Público do Trabalho com representantes do Banco Mercantil do Brasil (BMB). No mesmo dia, a entidade sindical realizou um protesto contra o fechamento das atividades da instituição financeira no Rio após 50 anos de funcionamento no Estado. O banco demitiu todos os funcionários, inclusive dirigentes sindicais, numa decisão unilateral que surpreendeu os bancários, clientes e o movimento sindical.

A POSIÇÃO DO BANCO

A direção do BMB disse na audiência com o MPT que não vai rever as dispensas e indenizará apenas casos de estabilidade pós-aposentadoria e de acidente de trabalho que ele considerar necessário. O banco oferece ainda 12 meses



O Sindicato realizou na terça (5) um protesto contra as demissões e o fechamento das agências do Mercantil no Rio. No mesmo dia, a entidade sindical participou de uma mediação com o MPT para tratar do tema

de plano de saúde além do prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

O MPT sugeriu que o Sindicato apresente sua contraproposta à posição do banco. “Vamos consultar os funcionários demitidos pelo Mercantil para apresentar uma

contraproposta que atenda aos anseios dos bancários e garanta direitos dos trabalhadores”, disse o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira. O movimento sindical defende que o Mercantil reveja dispensas irregulares e dê aos empregados que desejarem a oportunidade de trabalhar em

unidades de outros estados da federação.

No dia 8 de junho deste ano, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que “demissões em massa precisam passar por negociação coletiva com as entidades representativas dos trabalhadores”, regra que o BMB descumpriu.

PROPAGANDA COM FÁBIO JR

O Mercantil fecha agências e demite em massa, mas gastou uma fortuna com uma peça publicitária com o cantor Fábio Jr, com uma paródia da música “vinte e poucos anos”, fazendo alusão aos 50 anos do banco. O artista não tem culpa e talvez desconheça que o BMB encerrou suas atividades no Rio, dispensando funcionários e deixando clientes na mão. O movimento sindical promete, de qualquer forma, uma resposta dura à publicidade que esconde a dura e cruel realidade no banco.

O final de semana é nosso

Sindicatos barram PL 1043/19 do governo Bolsonaro e impedem trabalho nos finais de semana. Proposta ainda não foi arquivada definitivamente, mas categoria consegue adiar debate para 2023

Os bancários e bancárias conquistaram uma vitória relevante contra os ataques do governo Jair Bolsonaro (PL) aos direitos da categoria. O Movimento Sindical conseguiu barrar, na quarta-feira passada (6), em Brasília, na Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 1043/2019. A proposta prevê o trabalho nos bancos também nos finais de semana, o que extinguiria uma conquista histórica dos bancários: a jornada de segunda à sexta-feira com repouso remunerado aos sábados, domingos e feriados.

“Com muita organização, muita luta e garra barramos, mais uma vez, o PL1043 através do qual os bancos e o governo Bolsonaro querem que os bancários trabalhem nos finais de semana e ainda extinguir a segurança nas agências. Não arquivamos a proposta ainda, mas conseguimos bar-



Dirigentes sindicais e parlamentares da oposição unidos na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados: pressão barrou PL1043/19

rar o PL e provavelmente este ano não será votado”, disse o diretor da Secretaria de Relações de Trabalho da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Jeferson Gustavo Pinheiro Meira, o Jefão, que estava na Câmara com outros dirigentes sindicais pressionando os parlamentares.

A secretária geral do Sindicato do Rio Cleyde Magno também elogiou a mobilização nacional dos bancários.

“Mais uma vez nossa categoria mostrou que conseguimos preservar direitos, mesmo na pior conjuntura da história, e poderemos avançar em conquistas com unidade e a participação dos bancários

e bancárias nas atividades do movimento sindical”, destacou.

MOBILIZAÇÃO CONTINUA

O presidente da Comissão, deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE) decidiu que o PL 1043/19 só voltará a ser debatido após o período eleitoral. “Continuaremos vigilantes para que, ano que vem, após as eleições, se forme uma nova comissão e vamos dialogar com os parlamentares que vão formar a nova CDC. “O próprio autor do projeto - deputado federal Davi Soares (União-SP) – já não quer discutir esse projeto em função da pressão da nossa categoria. Parabéns a todos os bancários e bancárias e vamos seguir em frente”, acrescentou Jefão.

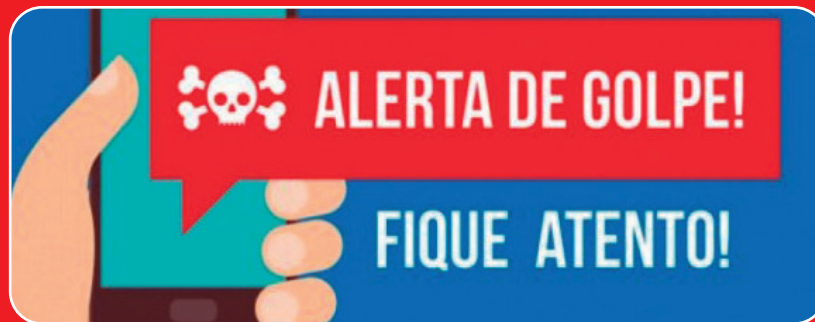
O deputado Ivan Valente (PSOL-SP) foi o autor do pedido da audiência na CDC.

ESTELIONATÁRIOS

Golpistas voltam a usar nome do Sindicato para roubar bancários

Criminosos usam até foto de advogados do Sindicato para enganar as vítimas. Mensagens suspeitas recebidas devem ser denunciadas ao Departamento Jurídico da entidade sindical

Golpistas voltaram a agir na tentativa de se apropriar do dinheiro de bancários e bancárias. Dessa vez, os criminosos estão utilizando a linha de celular (21) 97187-5888 e tiveram a ousadia de utilizar a foto do advogado que presta serviços para o Sindicato, André Henrique. O relato para atrair as vítimas é de que “o bancário teria direito a cerca de R\$ 88 mil de uma ação trabalhista, mas para ter acesso ao valor seria preciso que fosse efetuado um depósito para o contador do escritório no valor de R\$ 3.880,00”. O presidente do Sindicato, José Ferreira, orien-



ta que os bancários procurem o Departamento Jurídico da entidade em caso de dúvidas ou se receberem mensagens deste tipo. “A categoria precisa estar atenta e orientamos a não fazer nenhum depósito, denunciando

imediatamente ao Sindicato para tomarmos as devidas providências contra estes criminosos”, disse.

Em caso de recebimento de mensagens suspeitas, as denúncias devem ser feitas

imediatamente pelo e-mail juridico@bancariosrio.org.br. O Sindicato não adota essa prática de enviar mensagens pedindo depósitos. Caso o bancário ou bancária receba mensagens suspeitas via e-mail ou WhatsApp deve denunciar imediatamente ao Departamento Jurídico para que os golpistas sejam denunciados à polícia. “É importante que toda a categoria compartilhe essa informação para que ninguém caia nas fraudes”, acrescenta Ferreira. As denúncias devem ser feitas pelo e-mail juridico@bancariosrio.org.br